

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano - LX - De janeiro a março de 2026 - No. 226
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

**XXII Congresso
Jean Baptiste Roustaing**
Rio de Janeiro, 19 e 20 de
setembro de 2026

na Casa de Recuperação e
Benefícios Bezerra de Menezes
Rua Bambina 128 - Botafogo - RJ

**"Buscai, em primeiro
lugar, o Reino de
Deus e a sua justiça"
(MT. 6:33).**

Apoio
TV IBBS
Instituto Brasileiro de Benemerência e
Integração do Ser

Realização
CRBBM
Casa de Recuperação e Benefícios
Bezerra de Menezes

CONGRESSO ROUSTAING VOLTA PARA O RIO DE JANEIRO!

Já estávamos com saudades!
O último Congresso Roustaing
realizado na Cidade Maravilhosa
foi há 10 dez anos - 2016 - na sede
do Grupo Espírita Regeneração, na
Tijuca.
Pois agora ele vai voltar, e ocorrerá
aqui na sede de nossa CASA, em
Botafogo, à Rua Bambina 128, nos
dias 19 e 20 de setembro.

As inscrições serão abertas para
todo o Brasil a partir de 19 de MAR-
ÇO, portanto 06 meses antes da
realização do evento, que contará
com as participações especialís-
simas de grandes estudiosos da
obra "os Quatro Evangelhos", como
Jorge Damas Martins e Maurício
Neiva Crispim, dentre outros.

Não percam! Estão todos convida-
dos, desde já.

Informações em nosso site, a par-
tir de 19/03. Até lá!

**Está de volta o CRISTIANISMO
DO CRISTO!**

Teoria e Prática

As bibliotecas terrestres, desde a
famosa de Alexandria até as mais
modernas da atualidade, sempre
estiveram superlotadas de obras
portadoras de excelentes teorias
sobre os mais diferentes assuntos
que dizem respeito à humanidade.
Pensadores inspirados, em todas as
épocas, anotaram em pergaminhos,
em pedras, em tijolos e peles de
animais, em tecidos, em papéis e por
meio dos extraordinários veículos
virtuais, as ideias de que se fizeram
portadores, oferecendo imensurável
legado de teorias nobres umas,
ridículas outras, profundas algumas
e diversas insensatas, proverbiais
em grande número e levianas
também incontáveis, tentando
auxiliar o processo da conquista da
felicidade. [...]
Em razão da multiplicidade de
teorias, dentre as sublimes como
as mais grotescas, somente uma
análise cuidadosa pode selecionar
as que devem ser colocadas em
prática, em detrimento daquelas que
são frutos das aberrações morais e
espirituais em que se demoram
uns e outros comensais do
intercâmbio...*

Desde priscas eras, a partir do
momento quando a razão começou
a orientar o instinto humano a
encontrar o caminho da harmonia
entre o ser profundo que é e o ego
pelo qual se expressa, pensamentos
enobrecidos transformaram-se em
teorias libertadoras, graças às quais
a humanidade tem encontrado o
melhor roteiro para a aquisição da
sua plenitude.

Destaquem-se os pensamentos
dos grandes místicos orientais
e filósofos idealistas gregos e
romanos, passando pelas páginas
da história nos seus momentos
grandiloquentes, e poderemos

realçar dentre inúmeros: a inscrição
no pórtico do Templo de Apolo, em
Delfos, que Sócrates popularizou
- *Conhece-te a ti mesmo*; e,
mais tarde, os incomparáveis
ensinamentos de Jesus - *Amar a
Deus sobre todas as coisas e ao
próximo como a si mesmo* e *Não
fazer a outrem o que não se deseja
que outrem lhe faça*.

Pode-se sintetizar todo o nobre
esforço das modernas doutrinas
psicológicas preocupadas com a
saúde comportamental e mental
das criaturas nessas três frases que,
levadas a sério e transformadas em
conduta prática, conseguem produzir
o equilíbrio emocional e psíquico,
por gerarem harmonia íntima e
produzirem alegria de viver. [...]
O ser humano encontra-se saturado
de teorias, necessitando da
demonstração dos seus resultados,
a fim de eleger com segurança e
serenidade aquelas que melhor
lhe atendam às necessidades do
sentimento e às aspirações da
mente. [...]

Não seja de estranhar-se, portanto,
que a sociedade do terceiro milênio,
cansada de prazer e de sofrimento,
de poder e de frustração, de glórias
transitórias e de lutas exaustivas
de grandeza mentirosa, pare na
desabalada corrida a que se entrega
em alucinação, para voltar às suas
origens espirituais, para encontrar
o repouso na prece, a alegria na
caridade, a saúde no estímulo de
viver, a fraternidade e a esperança
no amor....*

Estes são dias especiais e
revolucionários, nos quais as
multidões, cansadas de frivolidade
e de gozos vãos, farão a sua viagem
na experiência do autoencontro,
da autoiluminação, do bem fazer,
transformando essas veneráveis
teorias em práticas existenciais
ditosas.

(Entrega-te a Deus - Joanna de Ângelis/
Divaldo Franco)

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

"ATENÇÃO a partir de 15/09: Novo horário dos **estudos de NOSSO LAR, de André Luiz**, nas nossas reuniões públicas. Nas sessões da tarde começarão às 14h,10 e terminarão às 14,30h. Nas noturnas, começarão às 19h,10 e terminarão às 19h,30. Agradecemos antecipadamente a participação e a compreensão de todos".

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:



NORMANDA DE CARVALHO RIBEIRO

(21-03-1916 a 14-12-2003)

Nasceu em João Pessoa, Paraíba, filha de Matheus Gomes Ribeiro e Maria Arminda de Carvalho Ribeiro. Teve 4 irmãos. Perdeu a mãe aos 7 anos, logo após o nascimento de um deles.

Herdou do pai a honestidade e a coragem para lutar pelos seus direitos. Durante a revolução de 1930, foi uma das líderes na passeata dos estudantes. Foi também a primeira aviadora da Paraíba. Fez curso de enfermagem na Cruz Vermelha, em 1940. Era funcionária concursada da Delegacia Regional do Trabalho.

Veio para o Rio de Janeiro em 1944 e foi morar em Niterói. Conseguiu depois transferência para o Ministério do Trabalho, no Rio de Janeiro, onde se aposentou com Menção Honrosa.

Casou-se em 1946 com Nilo Antunes de Figueiredo Filho. Tiveram 2 filhos, Rubem e Nilo. Separou-se em 1949. Criou sozinha os pequenos. Em 1954, nas vésperas do Dias das Mães, perdeu o filho caçula, Nilo, vítima de atropelamento.

Teve sua primeira experiência mediúnica quando junto a uma tia e uma amiga sentou-se ao redor de uma mesa para fazer uma “brincadeira” com os Espíritos. Minutos após a invocação, uma entidade incorporou na amiga de sua tia, dizendo-se chamar Arariboia. Deu uma linda mensagem. Minutos depois uma outra entidade incorporou na Normanda. Chamava-se Catarina. Tinha sido escrava e apresentou-se como sua guia espiritual. Tempos depois, já como médium de nossa Casa, trabalharam juntas muitos anos, transmitindo milhares de conselhos psicofônicos.

Na Casa de Recuperação encontrou o conforto espiritual que tanto precisava, pois tinha a oportunidade de ajudar os enfermos e os necessitados.

Seu filho Rubens foi morar em Campos. Vendo-se só, adotou uma menina, Edilene.

Seus últimos anos foram de provações. Perdeu a visão do olho esquerdo, e uma isquemia cerebral lhe paralizou todo esse mesmo lado do corpo. Meses depois, recuperada, levou uma queda na rua e fraturou o fêmur. Pouco antes de falecer sofreu ainda uma queimadura séria no fogão. Apesar de tantas agruras, em momento algum afastou-se do trabalho mediúnico e da caridade cristã. Com o corpo cansado de tantas aventuras e tanto trabalho, faleceu às 5:30 da manhã de 14 de dezembro de 2002.

Normanda era Sal da Terra. Deixou o mundo mais inosso... (Homenagem dos filhos Rubens e Edilene)

A FORÇA DO EXEMPLO

José do Espírito Santo, modesto espírita de Nilópolis, Estado do Rio, falava à porta do Centro, a pequeno grupo de amigos:

— Sim, meus irmãos, a caridade é a maior bênção.

Nisso, passam dois estudantes, ouvem breves trechos da palestra e avançam conversando:

— Você ouviu? Todo espírita é só “fachada”!

— Realmente. Fazem as coisas “para inglês ver”

.Logo depois, os rapazes deparam com infeliz mendigo. Pálido e doente. Sem paletó. Camisa em frangalhos. Pele à mostra. A tiritar de frio, estende-lhes a mão magra.

Um dos estudantes dá-lhe alguns centavos.

Notam, então, que José do Espírito Santo vem vindo sozinho, pela rua. E um deles diz:

— Olhe! Lá vem o “tal”! Aposto que não dará nada a esse homem.

— Sim. Vamos ver. Afastemos um pouco, senão ele vai querer “fazer cartaz”.

Os dois jovens ficaram escondidos na esquina, um pouco adiante.

O pedinte roga auxílio.

José chega junto dele e o abraça, fraterno.

Em seguida, apalpa os bolsos e exclama:



DEUS NÃO JOGA DADOS

Certa vez Deus nos deu a vida e nós acreditamos que fosse uma chance... Ledo engano.

A palavra chance vem do francês antigo “cheance” (queda dos dados, acidente, sorte), que por sua vez tem sua raiz no latim, através da palavra “cadere, cadentia” (queda dos dados; aquilo que cai).

Pelo menos é essa a compreensão diante de nosso emaranhado e complexo código linguístico, que nada mais é que uma forma de traduzir pensamentos e sentimentos de tudo que nos orbita, sobretudo como seres em queda, silenciosa e inconstante queda.

Mas chance não é certeza, já que poderíamos estar, confortavelmente, nos braços de Deus, na Sua graça, em Seu coração, desfrutando o amor que forra todo o berço daquilo que somos.

Mas não... Quisemos algo

— Infelizmente, meu amigo, estou sem um níquel...

Os jovens entreolharam-se, rindo... Um deles recorda:

— Não lhe disse?...

O espírita condeu-se, vendo a nudez do homem que tremia de frio. Deitou um olhar em torno para ver se estava sendo observado. Sentiu a rua deserta. Num gesto espontâneo, tirou o paletó. Dependurou a peça num portão de residência próxima, arrancou a camisa felpuda e, seminu, vestiu-a no companheiro boquiaberto, mas encantado.

maior, mesmo morando na infinitude pela vontade do Eterno.

Portanto Deus não quis nos dar uma chance, pois Ele nos deu a vida inteira, sem qualquer incompletude, plena e única vida.

Ele nos deu a certeza da vida na sua pujança maior, qual seja, o Seu colo.

E nós quisemos uma chance, ou seja, tentar a sorte de encontrar outras sortes, embora vivêssemos sob os cuidados da luz infinita.

E Ele, ainda assim, não nos negou a chance.

Hoje, dada a nossa teimosia, temos a chance de cair quantas vezes nos permitirmos, vida afora.

Até entendermos, de uma vez por todas, que Ele, o Pai das nossas vidas, faz de tudo por nós, por cada um de nós.

Tudo mesmo...

Só não joga dados.

Essa foi a nossa escolha.

De cada um de nós.

A seguir, após recobrir, à pressa, o busto nu com o paletó, disse com simplicidade:

— Meu amigo, é só isso que tenho hoje. Volte aqui mesmo amanhã.

E estugou o passo para a frente, enquanto o necessitado sorria, feliz.

*

No outro dia, os dois estudantes estavam no templo espírita, ouvindo a pregação”.

(A Vida Escreve, de Hilário Silva, Cap.3)

Cantinho da Poesia

*Para as tristezas da vida,
Trabalho é o grande remédio.
Quem com tédio mata o tempo,
O tempo mata de tédio.*

Cristóvão Barreto - Trovadores do Além, item 4 - Psicog. Francisco Cândido Xavier

*Para a Justiça de Deus,
Tem muito mais expressão
A gota de caridade
Que o rio da pregação.*

Martins Coelho - Trovadores do Além, item 12

*Criança,- linda semente,
Raio de luz a sorrir.
É nesse pingô de gente
Que Deus te entrega o porvir.*

Belmiro Braga - Trovadores do Além, item 33



Azamor Serrão

Deus - Natureza

*Aonde e quando for...
prevalece a beleza da flor,
com todas as cores do Amor,
neutralizando o espinho da dor!*

*A Natureza é vida,
é alegre e colorida...
Eterna primavera florida
e... com Deus comprometida!*

*Esta quadra tão pequenina,
mostra que Deus tudo combina,
numa sintonia harmoniosa e fina,
como a eterna obra Divina!*

Azamôr Serrão - RJ, 23/01/2025.

VOCÊ SABIA? Poligamia |

Assim como o duelo, a poligamia é prática ultrapassada e anacrônica que, se já teve tempo e lugar no passado, agora precisa ser vencida, superada. Não faz mais sentido em um tempo em que a humanidade já compreendeu a importância dos direitos humanos e da justa equiparação de direitos de homens e mulheres. A “coisificação” da mulher não tem mais lugar. Os Espíritos sempre se mostraram contrários à poligamia, desde as primeiras horas da Doutrina Espírita. Confira abaixo referências das obras de Kardec e Roustaing sobre o tema, e mais um pequeno trecho da Obra Ubaldiana sobre o princípio da DUALIDADE, essa lei de equilíbrio que abrange a toda a natureza - e também os relacionamentos afetivos, claro!



LEIA MAIS KARDEC

700. A igualdade numérica, que mais ou menos existe entre os sexos, constitui indício da proporção em que devam unir-se?

“Sim, porquanto tudo, em a Natureza, tem um fim.”

701. Qual das duas, a poligamia ou a monogamia, é mais conforme à lei da Natureza?

“A poligamia é lei humana cuja abolição marca um progresso social. O casamento, segundo as vistas de Deus, tem que se fundar na afeição dos seres que se unem. Na poligamia não há afeição real: há apenas sensualidade.”

(O Livro dos Espíritos)

LEIA MAIS ROUSTAING

(Q.700 e 701) “A natureza material do homem o impele para a lubricidade. Nada lhe refreia os desejos, desde que se entregue aos instintos animais. E sabeis que estes

instintos, principalmente, dominavam naquelas afastadas épocas. Não vedes que ainda agora eles arrastam muitos de vossos irmãos a vergonhosos transviamentos? Os laços que prendem um ao outro o homem e a mulher e que os induzem a perpetuar a espécie têm uma origem nobre e pura, de onde a materialidade da encarnação os desviou, mas à qual é preciso que voltem”. (Os Quatro Evangelhos, Tomo IV, 7o. mandamento, pág. 552)



LEIA MAIS UBALDI

“[...] a individuação não é jamais uma unidade simples, mas sempre um dualismo que, em seu aspecto estático, divide a unidade em duas partes, do ser e do não-ser, em



duas metades inversas e complementares, contrárias e no entanto recíprocas, antagônicas mas necessárias. [...] Essa lei de dualidade a encontrais em toda parte. Cada unidade é dupla e se move entre dois extremos, que são seus dois pólos. Os sinais + e - estão em toda parte e o binômio reconstrói a unidade, que sempre vos aparece como um par: dia-noite, trabalho-reposo, branco-negro, alto-baixo, esquerdo-direito, frente-atrás, direito-avesso, externo-interno, ativo-passivo, belo-feio, bom-mau, grande-pequeno, Norte-Sul, macho-fêmea [...] Cada adjetivo, cada coisa possui seu contrário; cada modo de ser oscila entre duas qualidades opostas. Cada unidade é uma balança entre esses dois extremos e equilibra-se neste seu íntimo princípio de contradição. [...] A unidade é um par” .

(Pietro Ubaldi, A Grande Síntese, Cap. 39 - Princípio de Trindade e de Dualidade)

Experiência

Melhor Sofrer no Bem

“Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal.” – Pedro. (1a. Epístola de Pedro, 3:17.)

Para amearhar recursos financeiros que será compelido a abandonar precipitadamente, o homem muitas vezes adquire deploráveis enfermidades, que lhe corroem os centros de força, trazendo a morte indesejável.

Comprando sensações efêmeras para o corpo de carne, comumente recebe perigosos males que o acompanham até os últimos dias do veículo em que se movimenta na Terra.

Encolerizando-se por insignificantes lições do caminho, envenena órgãos vitais, criando fatais desequilíbrios à vida física.



Recheando o estômago, em certas ocasiões, estabelece a viciação de aparelhos importantes da instrumentalidade fisiológica, renunciando à perfeição do vaso carnal pelo simples prazer da gula.

Por que temer os percalços da senda clara do amor e da sabedoria, se o trilho escuro do ódio e da ignorância permanece repleto de forças vingadoras e perturbantes? Como reear o cansaço e o esgotamento, as complicações e incompreensões, os

conflitos e os desgostos decorrentes da abençoada luta pela suprema vitória do bem, se o combate pelo triunfo provisório do mal conduz os batalhadores a tributos aflitivos de sofrimento? Gastemos nossas melhores possibilidades a serviço

do Cristo, empenhando-lhe nossas vidas.

A arma criminosa que se emprega e a medida repugnante consumada provocam sempre maldição e sombra, mas para o servo dilacerado no dever e para a lâmpada que se apaga no serviço iluminativo reserva-se destino diferente.

(Pão Nosso – Emmanuel/ Francisco Cândido Xavier)



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamôr Serrão e Indalício Mendes Redator-Chefe (in memoriam): Editores: José Ricardo Alo Rodrigues, Azamôr Filho (in memoriam), Azamor Serrão Neto, Julio Damasceno e Emerson José

End.: Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000.

Tel: 2266-6567

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES Presidência: Roberto Assad Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25hs

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10.00hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8.00 e fechados às 8.30hs

Sábados - (Das 11.00 às 13.30hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 10.30 e fechados às 11.00hs

1os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra “Estudos Filosóficos”, de Bezerra de Menezes, e “Os Quatro Evangelhos”, de Roustaing. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Noite (Das 19.00 às 21.00hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18.00 e fechados às 18.30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.50hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “Os Quatro Evangelhos”, de J.B.Roustaing.

3as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec.

4as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

6as feiras-Tarde (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6as feiras - Noite (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

ESTUDOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

Solicitamos aos nossos frequentadores que evitem trajés ousados tais como frente única, calças colantes, shorts, saias ou bermudas demasiadamente curtas. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões pede-se silêncio. **SILÊNCIO TAMBÉM É PRECE.**



ESPERANÇA

Como aragem dos Céus Ele chegou à Terra e vestiu de Esperança os corações. Escravos da criminalidade arrebataram algemas poderosas e levantaram-se para a virtude com o auxílio d’Ele.

Atormentados de todos os matizes recuperaram a paz e rumaram confiantes graças ao socorro d’Ele.

Mulheres esmagadas pelo preconceito e espezinhadas em toda parte recuperaram o valor íntimo ao chamado d’Ele.

Crianças desvalidas e sofredoras ergueram-se para a vida, ouvindo a voz d’Ele.

Homens violentos e impiedosos adoçaram o coração diante d’Ele.

Senhores e servos, esposos e filhos, adversários e infelizes, doentes e estigmatizados pela aflição se renovaram para a vida, reunindo-se numa família depois d’Ele.

E as gerações do futuro abriram caminhos novos para o amor fascinadas pela vida d’Ele. Ele era a Esperança e fez-se Vida. [...]

Mas, Ele mesmo vestiu a túnica da humildade, calçou as sandálias da pobreza total e construiu com os instrumentos do amor perfeito e da dedicação absoluta uma Era inolvidável que o tempo não consome nem a humanidade esquece... [...] Por isso Ele é a Esperança. [...] Se a musicalidade envolvente do Sublime Nascimento encontra acústica nos seus ouvidos, vibrando a mensagem de amor e paz para a Terra, dilate a emoção e siga até esses para quem Ele veio, cantando-lhes com feitos a melodia que lhe chega e fazendo-os felizes pelo menos por um momento. [...]

Joanna de Ângelis (Crestomática da Imortalidade – Diversos Espíritos/Divaldo Franco)